



DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NÚMERO — \$40

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recobram 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As três séries	Ano 360\$
A 1.ª série	140\$
A 2.ª série	120\$
A 3.ª série	120\$
Semestre	200\$
	80\$
	70\$
	70\$

Para o estrangeiro e ultramar acresce o porte do correio

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 4550 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se refere o § único do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 37 701, de 30 de Dezembro de 1949, têm a redução de 40 por cento.

SUMÁRIO

Presidência do Conselho:

Decreto-Lei n.º 44 356:

Determina que seja gratuita ou beneficie de redução a admissão e instrução ou internamento em todos os estabelecimentos de ensino do Estado dos filhos dos indivíduos falecidos, mutilados, estropiados ou por qualquer forma incapacitados ao serviço da Pátria.

Ministério do Ultramar:

Portaria n.º 19 196:

Abre créditos na província ultramarina de S. Tomé e Príncipe destinados a reforçar verbas inscritas na tabela de despesa extraordinária do orçamento geral em vigor e a fazer face a diversos encargos.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Decreto-Lei n.º 44 356

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º É gratuita a admissão e instrução em todos os estabelecimentos de ensino do Estado dos filhos dos indivíduos falecidos, mutilados, estropiados ou por qualquer forma incapacitados ao serviço da Pátria.

Art. 2.º O internamento em estabelecimentos de ensino do Estado poderá ser gratuito ou beneficiar de redução, quando as condições materiais dos estudantes abrangidos pelo presente diploma o justifiquem. Esta concessão será regulada por despacho dos titulares dos departamentos de que dependem os diversos estabelecimentos.

Art. 3.º Para a admissão ou internamento constantes dos artigos anteriores é concedida prioridade absoluta.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 21 de Maio de 1962. — AMÉRICO DEUS RODRIGUES THOMAZ — António de Oliveira Salazar — José Gonçalo da Cunha Sottomayor Correia de Oliveira — Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior — João de Matos Antunes Varela — António Manuel Pinto Barbosa — Mário José Pereira da Silva — Fernando Quintanilha Mendonça Dias — Alberto Marciano Gorjão Franco Nogueira — Eduardo de Arantes e Oliveira — Adriano José Alves Moreira — Manuel Lopes de Almeida — José do Nascimento Fer-

reira Dias Júnior — Carlos Gomes da Silva Ribeiro — José João Gonçalves de Proença — Henrique de Miranda Vasconcelos Martins de Carvalho.

Para ser publicado no *Boletim Oficial* de todas as províncias ultramarinas. — A. Moreira.

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

Direcção-Geral do Ensino

Portaria n.º 19 196

Considerando o que foi proposto pelo Governo da província de S. Tomé e Príncipe quanto à aplicação dos saldos apurados nas dotações do programa de execução de 1961 do II Plano de Fomento no reforço das do programa aprovado para o ano em curso;

Atendendo a que é urgente a necessidade da utilização desses saldos, a fim de manter o ritmo de execução dos objectivos constantes daquele programa;

Tendo em vista a autorização dada pelo Conselho Económico, em sessão de 17 de Outubro de 1961:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Ultramar, nos termos dos artigos 11.º, alínea h), 13.º e 16.º do Decreto n.º 35 770, de 29 de Julho de 1946, conjugados com o artigo 5.º do Decreto n.º 40 712, de 1 de Agosto de 1956, que o Governo de S. Tomé e Príncipe abra os seguintes créditos especiais:

1) Um de 6 060 630\$16, tomado como contrapartida os saldos das contas de exercícios findos, destinado a reforçar com as quantias que se indicam as seguintes verbas da tabela de despesa extraordinária do orçamento geral em vigor:

Capítulo 12.º, artigo 298.º «Plano de Fomento — Programa de execução da 2.ª fase, 1962»:

2) «Aproveitamento de recursos»:

a) «Agricultura, silvicultura e pecuária»:

I) «Execução do cadastro da propriedade rústica» . . . 1 500 000\$00

b) «Electricidade»:

I) «Produção, transporte e grande distribuição de energia eléctrica» . . . 3 500 000\$00

3) «Comunicações e transportes»:

a) «Execução do plano rodoviário» . . . 361 809\$41

b) «Portos»:

I) «Porto de Ana Chaves e estudo de outros portos» . . . 256 708\$05

4) «Saúde»:

a) «Construção e equipamento de instalações hospitalares e congêneres»	136 184\$10
b) «Combate às endemias»	1 857\$70

6) «Equipamento dos serviços públicos»:

a) «Mecanização da conservação de estradas e melhoramentos de oficinas de obras públicas»	304 070\$90
	<u>6 060 630\$16</u>

2) Um de 363 789\$10, tomado como contrapartida os saldos das contas de exercícios findos, consignado a fazer face aos seguintes encargos:

Comunicações e transportes:

Aeroportos e material aeronáutico	103 621\$70
Telecomunicações	260 167\$40
	<u>363 789\$10</u>

3) Um de 3 553 962\$24, tomado como contrapartida o imposto das sobrevalorizações, para reforçar com estas importâncias as verbas que se indicam da mesma tabela de despesa:

Capítulo 12.º, artigo 298.º «Plano de Fomento — Programa de execução da 2.ª fase, 1962»:

2) «Aproveitamento de recursos»:

a) «Agricultura, silvicultura e pecuária»:	
II) «Fomento agro-pecuário»	61 567\$10

3) «Comunicações e transportes»:

a) «Execução do plano rodoviário»	48 166\$80
b) «Portos»:	

I) «Porto de Ana Chaves e estudo de outros portos»	1 383 000\$00
--	---------------

4) «Saúde»:

a) «Construção e equipamento de instalações hospitalares e congêneres»	816 129\$70
--	-------------

5) «Melhoramentos locais»:

a) «Urbanização, incluindo a construção de edifícios públicos ou de utilidade geral, abastecimento de água e electricidade a núcleos populacionais»	1 245 099\$14
	<u>3 553 962\$24</u>

4) Um de 198 471\$30, tomado como contrapartida o imposto das sobrevalorizações, atribuído à cobertura das despesas com «Comunicações e transportes — Aeroportos e material aeronáutico».

5) Um de 16 404 906\$56, tomado como contrapartida igual quantia a sair das disponibilidades do empréstimo da metrópole, autorizado pelo Decreto-Lei n.º 39 648, de 12 de Maio de 1954, consignado ao reforço das verbas da mesma tabela de despesa, que se indicam, com estas importâncias:

Capítulo 12.º, artigo 298.º «Plano de Fomento — Programa de execução da 2.ª fase, 1962»:

2) «Aproveitamento de recursos»:

b) «Electricidade»:	
I) «Produção, transporte e grande distribuição de energia eléctrica»	870 000\$00

3) «Comunicações e transportes»:

a) «Execução do plano rodoviário»	8 342 515\$10
-----------------------------------	---------------

4) «Saúde»:

b) «Combate às endemias»	419 990\$10
------------------------------------	-------------

5) «Melhoramentos locais»:

a) Urbanização, incluindo a construção de edifícios públicos ou de utilidade geral e abastecimento de água e electricidade a núcleos populacionais»	6 394 322\$06
b) «Saneamento urbano»	291 650\$30

6) «Equipamento dos serviços públicos»:

a) «Mecanização da conservação de estradas e melhoramentos de oficinas de obras públicas»	86 429\$00
	<u>16 404 906\$56</u>

6) Um de 133 170\$10, tomado como contrapartida igual importância a sair do empréstimo da metrópole, autorizado pelo Decreto-Lei n.º 39 648, de 12 de Maio de 1954, para suportar os encargos com «Comunicações e transportes — Telecomunicações».

7) Um de 4 400 779\$40, tomado como contrapartida o empréstimo da metrópole, autorizado pelo Decreto-Lei n.º 43 519, de 28 de Fevereiro de 1961, para reforçar com estas importâncias as seguintes verbas da mesma tabela de despesa:

Capítulo 12.º, artigo 298.º «Plano de Fomento — Programa de execução da 2.ª fase, 1962»:

2) «Aproveitamento de recursos»:

a) «Agricultura, silvicultura e pecuária»:	
I) «Execução do cadastro da propriedade rústica»	500 000\$00
II) «Fomento agro-pecuário»	158 392\$00

b) «Electricidade»:

I) «Produção, transporte e grande distribuição de energia eléctrica»	1 959 000\$00
--	---------------

3) «Comunicações e transportes»:

b) «Portos»:	
I) «Porto de Ana Chaves e estudo de outros portos»	105 048\$40

4) «Saúde»:

a) «Construção e equipamento de instalações hospitalares e congêneres»	1 000 000\$00
--	---------------

6) «Equipamento dos serviços públicos»:

a) «Mecanização da conservação de estradas e melhoramentos de oficinas de obras públicas»	678 344\$00
	<u>4 400 779\$40</u>

8) Um de 22 505\$30, tomado como contrapartida igual importância a sair do empréstimo da metrópole, autorizado pelo Decreto-Lei n.º 43 519, de 28 de Fevereiro de 1961, destinado a suportar encargos com «Comunicações e transportes — Aeroportos e material aeronáutico».

Ministério do Ultramar, 21 de Maio de 1962. — Pelo Ministro do Ultramar, *Manuel Rafael Amaro da Costa*, Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino.

Para ser publicada no *Boletim Oficial* de S. Tomé e Príncipe. — *A. da Costa*.